

- **Parasha/Porção וַיַּקְהֵל Vaiakhel (E ajuntou) - Shemot/Êxodo 35:1 – 38:20**
Haftarah/Conclusão: 1 Melachim/Reis 7:13-26 e 40-50

- A leitura é basicamente um repetição das porções anteriores, modificando apenas o tempo verbal predominante, de “farás” para “fez”. **Em outras palavras as porções anteriores falavam do projeto, enquanto essas duas últimas falam da execução.**

- Todo o projeto e a própria construção do Tabernáculo é obra do Altíssimo, **que determina como fazer e mostra o modelo celestial a Moshé e que capacita com dons específicos pessoas para trabalharem na obra de fabricar os tecidos, os móveis e utensílios do Tabernáculo.** Em outras palavras, quando vemos a obra do Tabernáculo concluída, olhamos para algo que foi realizado integralmente pelo Altíssimo.

➤ **“Guardar” o Shabat x celebrar o Shabat – Shemot/Êxodo 35:1-3**

- Ao falarmos sobre a “guarda do shabat”, temos uma dificuldade e preconceito que surge de uma tradição que gerou em nossa mente uma rejeição pelo mandamento, entendendo ele apenas de forma legalista do que se pode e não pode fazer, e isso impede de celebrarmos o shabat, trazendo toda essência que ele representa para nossa fé.

- O shabat tem seu início NÃO nos mandamentos conferidos a Moshe, mas sim no princípio da criação. Quando o Altíssimo inaugura a criação com o poder da Palavra, algo que não visível é criado, **o tempo, e dentro do tempo o Altíssimo cria um tempo especial** com o propósito específico de ser separado/santo. Celebrar o shabat é reconhecer O Altíssimo como o Criador.

“O Templo representou o Santuário no espaço. O Shabat representa o Santuário no tempo.” Rab. Abraham Joshua Heschel¹

- O Shabat e a essência que há nele, que é basicamente a santificação do tempo, é um principio para toda humanidade (Bereshit/Gêneses 2), e um sinal da Aliança entre Yisrael e o Eterno (Shemot/Êxodo 31:16-17).

- O shabat é mais que “restrições e legalismo”, o seu significado e sua importância é fundamental para estabelecermos comunhão com o Altíssimo, pois quem não entende o shabat não entende o que é santidade. Quem não celebra o shabat não contempla a santificação do tempo que o próprio Altíssimo estabelece.

“Guardem os Meus shabatot/sábados, e reverencie o Meu lugar santo. Eu Sou Yahuh!” Vayikra/Levítico 19:30

- O shabat apresentado juntamente com o Lugar Santo, mostra a importância do tempo e do espaço físico para adoração. Esse encontro é fundamental para que se haja culto ao Altíssimo, pois sem tempo não adiantará de nada o lugar. Da mesma forma nós somos templo/lugar do Ruach Kadosh, mas de nada adiantará se não tivermos tempo para o Ruach Kadosh!

¹ Obra - O Schabat e seu significado para o homem moderno

O shabat estabelece um limite para o homem, esse limite diz respeito a tempo!

➤ **O Soberano do Shabat – Matityahu/Mateus 12:1-5**

- Quem entende o shabat, reverencia aquele que é o Senhor do shabat, que tem autoridade sobre ele, e que não o anula. **Quem celebra o shabat, celebra o Mashiach que é o Senhor do shabat.**

- Quem compreende o shabat não “adora o sol”/domingo, nem participa das festividades “romanas”. A questão de se separar um tempo/dia para o Altíssimo é tão evidente que Satanás o inimigo sabendo isso institui o domingo e outras datas para adoração. Daniel 7:25

- O entendimento correto sobre o princípio do shabat, nos ajuda a compreender qual é a prioridade em nossa vida. E a “observância” desse mandamento nos torna livres das atividades que regem o nosso tempo (trabalho, escola, afazeres), e devolvemos a soberania do tempo ao Altíssimo, servindo-O .

- A santificação de nosso tempo ao Altíssimo é na verdade a dedicação de parte de nossa existência (tempo) para seu serviço. Quando fazemos tal dedicação somos aperfeiçoados na santidade.

➤ **Concluindo**

- A essência do shabat tem haver com a santificação do tempo, uma separação que proporcionará uma comunhão ainda mais elevada com o Eterno.

- Celebrar o shabat é um conceito bem diferente de guardar em moldes legalistas o shabat.

- Por fim celebrar o shabat tem conexão de estar sob a autoridade do mashiach que é o Soberano do Shabat.